

# CASA DA BALANÇA

## UMA REQUALIFICAÇÃO ESPERADA

Conforme um artigo recentemente divulgado na Revista da Armada sobre o projeto de requalificação da Ribeira das Naus, a Marinha tem vindo a contribuir, em parceria com outras entidades, para a conservação do património comum das Instalações Centrais da Marinha (ICM) confinante com o espaço monumental da Praça do Comércio. Concretamente, procurou-se dar continuidade à recuperação do edificado histórico existente no espaço das ICM sob a sua responsabilidade, nomeadamente, a Capela de São Roque e a Casa da Balança, locais que, ultimamente, têm assumido uma acrescida visibilidade.

Este artigo visa apresentar o trabalho de requalificação realizado recentemente na Casa da Balança, numa colaboração entre a Direção de Infraestruturas (DI) e a Unidade de Apoio às Instalações Centrais da Marinha (UAICM), com o objetivo de reforçar a dignidade que este espaço merece. Far-se-á um brevíssimo apontamento histórico, centrando o artigo na recuperação do espaço e na sua futura utilização.

A Casa da Balança sofreu, ao longo da sua história de mais de duzentos anos, utilizações várias. Alguns apontamentos associam o nome deste espaço ao facto de, durante muitos anos, aí ter estado instalada uma balança de grandes dimensões destinada a pesar os géneros que seguiam para bordo dos navios no Quadro dos Navios de Guerra. Contudo, é com o movimento gerado pelo vaivém para os navios no Quadro que este espaço adquire um propósito com o qual diversas gerações de Marinheiros se identificaram. Lugar de espera para embarque na Caldeirinha, o espaço proporcionava um ambiente de conversa e debate, antecipando as navegações. No regresso de bordo, este era o local para mudar de farda e partir de licença para a Lisboa marinheira. Momentos marcantes da história do país e da Marinha passaram por este espaço, dos quais se releva o pioneirismo na telegrafia sem fios (TSF), associado, durante um largo período, ao posto de TSF instalado no canto sudoeste da Casa da Balança.

A edificação das infraestruturas do Arsenal do Alfeite e da Base Naval para abrigar a Esquadra, ambas na margem sul do Tejo, e a execução dos aterros para acolher a nova Avenida da Ribeira das Naus, durante os anos quarenta do século passado, trazem a este espaço uma fase de menor relevância, chegando a ser utilizado como armazém. Neste período, de quase três décadas, muitas soluções se aventaram para devolver ao espaço a dignidade merecida.

Com o aumento da concentração dos serviços neste extenso edificado, onde a Casa da Balança se insere, e o conseqüente aumento do número de militares, militarizados e civis a prestar aqui serviço, nos anos setenta, são conduzidas obras que possibilitaram recuperar o espaço, transformando-o num local de acolhimento, de exposições e, mais tarde, de realização de cerimónias de posse dos cargos de direção superior da Marinha.

A perenidade da Nau de Pedra não escapa ao efeito do tempo. Na Casa da Balança era por todos testemunhado o estado de avançada degradação das suas emblemáticas portadas, situação não considerada consentânea com a necessária preser-



Foto SCH L Mário Carvalho

vação deste espaço monumental, bem como à sua utilização em segurança. Neste sentido, tendo como referência a preservação da traça original que todo este edificado exige, procedeu-se à substituição das portadas existentes por umas novas em madeira de *câmbala* e vidro duplo, efetuou-se a reparação do pavimento e alterou-se a rede elétrica e de iluminação, adequando-a a novos padrões de eficiência.

Como propósito desta requalificação existe o interesse que a Casa da Balança volte a ser um local nobre onde se realizem eventos de relevância para a Marinha, ponto de encontro de gerações, contribuindo para a intensificação dos programas de visitas guiadas e ajudando a promover a realização de exposições temporárias.

Com esta requalificação, o espaço reforça as condições para continuar a ser um local privilegiado de memória de momentos marcantes da nossa Instituição para muitas das gerações vindouras.



Colaboração das DI e UAICM